

Quitéria: memórias de antigas práticas

**DOMINGUES, Joelma
SILVA, Méri Rosane Santos (orientadora)
dominguesjoelma@hotmail.com**

**Evento: Iniciação científica
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Quitéria; Práticas de Divertimento; História Oral.

1 INTRODUÇÃO

A Quitéria é uma comunidade rural que está situada aproximadamente a nove quilômetros em linha reta compreendidos entre a Vila da Quinta e localidade do Arraial e a exemplo do que vem ocorrendo com outras comunidades rurais do município a cada tem sua população reduzida. Segundo dados fornecidos pela prefeitura municipal, atualmente, a população da localidade é de aproximadamente 250 pessoas, em sua grande maioria, descendentes de portugueses. Dessa ascendência, ainda é forte o aspecto do trabalho ligado à terra, as práticas pesqueiras e a devoção religiosa.

O interesse por práticas de divertimento foi despertado objetivando verificar como ocorria a socialização dos moradores nos momentos em que estes não estavam dedicados ao trabalho, pois a Quitéria, a exemplo de outras comunidades rurais, é reconhecida pelo empenho laboral de seus habitantes, independente dos dias da semana ou condições do tempo, uma vez que estes retiram da terra ou da pesca seu sustento. Na busca por material bibliográfico sobre a localidade foram encontrados dois trabalhos sendo que a linha de pesquisa dos mesmos tinha o enfoque na questão ambiental da região.

Assim a pesquisa pretendida busca compor este mosaico de informações sobre a localidade objetivando produzir parte das memórias de práticas de divertimento da Quitéria – Rio Grande/RS, nos meados do século passado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para (LE GOFF,1992) a memória é uma construção psíquica e intelectual que acarreta de fato uma representação seletiva do passado, que nunca é somente aquela do indivíduo, mas de um indivíduo inserido num contexto familiar, social, nacional, ou seja, o indivíduo recria os fatos e lembranças de situações que de alguma forma marcaram sua vida, que o alcançaram, que o envolveram.

A História Oral segundo (LOZANO,2006) é um procedimento destinado à constituição de novas fontes para a pesquisa histórica, com base nos depoimentos orais colhidos sistematicamente em pesquisas específicas, sob métodos problemas e pressupostos teóricos explícitos, torna-se uma ferramenta de pesquisa muito valiosa pois propicia que indivíduos pertencentes a categorias sociais geralmente excluídas da história oficial possam ser ouvidos contribuindo ao deixarem suas percepções registradas para análises futura através de sua própria visão do grupo

social ao qual pertencem.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O presente trabalho foi abordado sob o enfoque da História Oral Temática que é um dos tipos de pesquisa qualitativa e a entrevista semiestruturada foi escolhida como forma de coleta de dados, porque tem como vantagens a possibilidade de acesso a uma maior riqueza informativa. Utilizou-se também o conceito de formação de rede de colaboradores, partindo do ponto zero, ou seja, de um primeiro entrevistado que indicou os nomes de outros possíveis colaboradores. Assim a rede ficou composta por três colaboradores, duas mulheres e um homem. As entrevistas foram gravadas em áudio com o consentimento por escrito de cada um dos entrevistados, após houve a transcrição dos dados.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A presente pesquisa ainda não está finalizada necessitando de algumas entrevistas complementares com os mesmos colaboradores a fim de um melhor entendimento sobre algumas questões pertinentes. Como resultados parciais encontrou-se que: a criança na primeira metade do século XX na localidade da Quitéria já possuía obrigações laborais mesmo que menos complexas se comparadas aos adultos da época; não tinha acesso a brinquedos industrializados utilizando de sabugos e palhas de milho ou taquaras bem como de outras espécies de plantas para a confecção dos próprios brinquedos; brincavam em grupos em cômodos de areia e árvores que os cercavam. Quando cresciam passavam a frequentar os bailes organizados na comunidade, sendo as moças acompanhadas por toda a família; os bailes eram as ocasiões sociais de apresentação dos jovens disponíveis para um futuro compromisso afetivo; os bailes eram destinados somente aos indivíduos brancos. O futebol aparece como o único esporte realizado na região; nos jogos de futebol havia a integração de brancos e negros na mesma equipe.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho torna-se relevante pelo fato de construir um registro que apresenta um recorte de aspectos singulares da localidade da Quitéria no tocante a forma de divertimento abrangendo o período da infância até a fase adulta dos indivíduos que viviam na região nos meados do século passado, contribuindo para que estas memórias não se percam no tempo.

REFERÊNCIAS

- LE GOFF, A.T. História Oral e Memória: a cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 1992.
- LOZANO, C. Luis. *História Oral: Teoria, Educação e Sociedade*. Juiz de Fora: Ed.UFJF, 2006.